



JUNTOS SOMOS HEROIS

2025

CAPITÃO ANTÓNIO MIGUEL FERREIRA
PRESIDENTE DA DIREÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BRAGA

“Juntos Somos Heróis” foi o nome em boa hora escolhido para esta Gala de cariz altruísta e solidário, que vai realizar-se no novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Braga e visa ajudar a nossa Associação Humanitária, dotando-a de uma maior capacidade financeira que lhe permita manter o seu Corpo de Bombeiros com os fardamentos, os equipamentos e os veículos necessários e indispensáveis ao bom cumprimento da sua missão verdadeiramente nobre e que é: proteger-nos, socorrer-nos e salvar-nos.

Nesta Gala, vamos abrir as portas do nosso novo quartel para receber todos os nossos amigos e benfeitores, os nossos dirigentes, os nossos bombeiros e ainda todos aqueles que de um modo ou de outro queiram abraçar esta causa.

Um dia muito especial porque também vai ser possível apreciarmos uma extraordinária exposição, com a curadoria de Daniel Lamas, com obras de arte oferecidas por alguns dos mais consagrados artistas plásticos Portugueses, que serão leiloadas e cujo valor das vendas reverterá integralmente a favor da nossa Associação.

Um momento em que a sociedade civil, representada por alguns dos seus melhores, se quis unir aos Bombeiros Voluntários de Braga porque juntos, somos de facto mais fortes, juntos, conseguimos atingir mais objetivos, juntos todos podemos ser heróis, cada um à sua maneira.

Bem-hajam todos!

Tentaremos também perceber o que motiva, ainda hoje, tanta gente jovem a querer ser bombeiro voluntário. Para isto vamos ouvir o testemunho de alguns deles e ficaremos a saber:

O que leva esta gente jovem a trocar o seu aconchego familiar ou os seus tempos livres por uma noite de piquete no quartel ou para se apresentar para outras prevenções ou para escalas de fim de semana.

Uma gente que corre acelerada para uma ambulância, sempre que chega um pedido de socorro, partindo ansiosa, mas confiante, mesmo sem saber o que lhe vai aparecer pela frente.

Uma gente que estabiliza, conforta, trata e transporta aos hospitais tantos doentes e sinistrados que, de tão aflitos que estão, olham para os nossos bombeiros com um ar de pura gratidão, um olhar que é para estes a sua melhor recompensa.

Uma gente que sofre e chora quando apesar de todo o esforço posto no socorro vê e sente a morte chegar, tudo transformando em silêncio, em dor e raiva, mas que também ri e se emociona sempre que o socorro prestado salva mais uma vida.

Uma gente que, quando alguns teimam em aniquilar tudo à nossa volta, queimando as nossas florestas, poluindo os nossos rios, arrasando casas e destruindo vidas, não hesita, corre a equipar-se e lá vai, destemida e enfrentando o risco, apagar o fogo e proteger as pessoas e os seus bens.

“Juntos Somos Heróis” é uma Gala que também e por isto mesmo, pretende homenagear a coragem, a dedicação e o compromisso dos nossos Bombeiros.

Uma Gala nascida e pensada na cabeça do Pedro Faria, um grande amigo dos Bombeiros Voluntários de Braga, uma ideia que foi depois prontamente abraçada por toda a sua equipa da Besible, uma equipa de gente jovem, generosa e competente a quem, em nome da nossa Associação Humanitária, aqui deixo o nosso mais sentido agradecimento.





DANIEL LAMAS

CURADOR

Perante o desafio que me foi apresentado pela equipa da Besible em contribuir para a angariação de verbas no apoio aos Bombeiros Voluntários de Braga, não hesitei em aderir ao evento, contribuindo com a curadoria de exposição e conseqüente leilão solidário de obras de arte contemporânea.

A arte desempenha um papel crucial em eventos solidários promovendo a empatia, sensibilizando para causas importantes, e o elevado nível de adesão da comunidade artística ao apelo feito, veio comprovar isso mesmo.

Do convite que enderecei a várias dezenas de artistas de áreas como a pintura, escultura, fotografia, cinema, desenho, resultou um grupo heterogéneo de peças, todas doadas com o propósito de ajudar a que os verdadeiros heróis, os bombeiros voluntários, possam ter acesso a melhores condições nas suas arriscadas missões de salvamento quer das florestas e quer das vidas animais e humanas.

Deste modo, este conjunto de obras de arte, poderão transferir o seu valor artístico para algo palpável, tendo sido identificado com o Capitão António Ferreira (Presidente da Direcção da Associação Humanitária e Beneficente de Bombeiros Voluntários de Braga) a necessidade de mais e melhores equipamentos de protecção individual.

Graças à generosidade de 35 artistas que aderiram à causa, foi possível reunirmos peças para o leilão em plataforma on-line, que a Cabral Moncada Leilões (do generoso Prof. Miguel Moncada) disponibilizou para esta causa solidária.

Por fim deixo uma mensagem de apelo para que, investindo em Arte, possam também dar um apoio importantíssimo aos Bombeiros Voluntários de Braga, para os quais irá reverter a totalidade dos valores angariados neste leilão.



CÂNDIDA PINTO

DIRETORA CRIATIVA DA BESIBLE

A existência humana reside na sua dialética: à sombra da luz, encontramos a profundidade da dor, a incerteza do futuro e a fragilidade da vida. Assim como os Artistas transcendem o que veem os olhos para expressar os mistérios do ser, também os Bombeiros confrontam, com coragem e resiliência, a realidade implacável do sofrimento e da perda. Em cada resgate, há a materialização de uma fé inabalável na vida, mesmo quando os filhos, os pais, as famílias, permanecem na incerteza de um reencontro.

Muitos de nós sonhamos em crianças com uma vida heróica, em que coubesse um pouco da transformação do mundo. Numa cidade silenciosa ou mais longe daqui, numa aldeia a arder, houve crianças que sonharam crescer, conduzir o carro dos Bombeiros e salvar vidas, enfrentando o que é mais duro e sombrio. Outras terão sonhado em ser Artistas, procurando um lado mais solar, num mundo em que a Beleza e a Arte eduquem para a Liberdade. Ambos ressoam na mesma frequência - a ânsia de transcender o ordinário em prol do sublime e, acima de tudo, do coletivo. Também os artistas caminham por trilhos de introspeção e incerteza, onde a solidão e a instabilidade se entrelaçam com o desejo de revelar a beleza oculta nas sombras da existência. Eles erguem monumentos à esperança, desafiando a efemeridade e a dúvida com a força de uma visão que acredita na renovação da sociedade. São, em essência, a contraparte dos que enfrentam o perigo iminente – pois, enquanto alguns trilham a senda do salvamento, outros buscam na criação uma luz capaz de iluminar a escuridão do mundo.

Neste catálogo, a convergência destes dois universos expressa-se na forma de 35 obras cedidas por consagrados artistas plásticos portugueses. Cada uma é um manifesto de solidariedade e um convite à reflexão profunda sobre a condição humana. Os recursos arrecadados, que se destinam integralmente a apoiar os Bombeiros Voluntários de Braga, simbolizam a materialização de um ideal coletivo que, através da união, pode contribuir para a edificação de uma sociedade mais justa e consciente.

A interseção destes caminhos encontrou voz e forma na nossa agência de comunicação – a Besible. Como diretora criativa, sinto-me honrada por articular, por meio de palavras, imagens e estratégias, este encontro de mundos tão distintos e, ao mesmo tempo, intrinsecamente conectados pela busca do sublime. Também eu, um dia, sonhei em mudar o mundo através da comunicação e da imagem, e acredito que, na síntese da coragem dos bombeiros e na sensibilidade dos artistas, reside um poder transformador que transcende dificuldades sociais e políticas. Expresso aqui a minha gratidão ao curador Daniel Lamas, cuja incansável dedicação e visão iluminaram este projeto, possibilitando a união de obras, talentos e propósitos num só gesto de Humanidade.

Este catálogo é um lugar onde a dor, a esperança e a beleza se entrelaçam para nos mostrar que a autenticidade e a união podem forjar um futuro pautado pela dignidade, na justiça e na profunda transformação da sociedade. Lembra-nos também que vale a pena ser idealista, e que podemos ser Heróis, cada um à sua maneira, como sonhamos em crianças.

“Um herói é alguém
que compreende a responsabilidade
que advém da sua liberdade”

Bob Dylan

DANIEL EIME

(1 9 8 6)

Licenciado em Design de Cenografia, Daniel Eime trabalhou durante vários anos como cenógrafo, essencialmente em projetos de teatro, cinema e publicidade. Em 2011 abandona a sua área de formação, passando a dedicar-se exclusivamente à arte urbana.

Desde 2008 que desenvolve trabalhos exclusivamente com a técnica de stencil, sendo reconhecido pelos seus murais de grande escala e pelo uso de imagens bastante detalhadas. Procura trabalhar rostos comuns e do quotidiano, frequentemente combinados com elementos abstratos e/ou geométricos.

Nas suas peças aborda o lado mais misterioso de cada pessoa, onde cada

linha dos seus rostos conta as suas e as nossas histórias de vida, remetendo-nos frequentemente para memórias individuais.



n.01

“MINDED” (@daniel.eime)

Edição de 20 unidades, 2024 Impressão Giclée, assinada e numerada pelo artista Dimensão mancha 50x70 cm, papel PC Velvet 270 g/m2

Valor base: € 100



JOANA VASCONCELOS

(1 9 7 1)

Artista plástica reconhecida pelas suas esculturas monumentais e instalações imersivas, descontextualiza objetos do quotidiano e atualiza o conceito de artes e ofícios para o século XXI, estabelecendo um diálogo entre a esfera privada e o espaço público, a herança popular e a alta cultura.

Com humor e ironia, questiona o estatuto da mulher, a sociedade de consumo e a identidade coletiva. Expõe regularmente em todo o mundo.

A aclamação internacional chegou em 2005 com “A Noiva”, na Bienal de Veneza. Em 2012, foi a mais jovem artista e primeira mulher a expor no Palácio de Versalhes. Em 2018 tornou-se na primeira artista portuguesa

a ter uma exposição individual no Guggenheim de Bilbao. Em 2023 expôs nas Galerias Uffizi e Palácio Pitti, em Florença.

Agraciada com mais de 30 prémios, em 2009 recebeu o grau de Comendadora da Ordem do Infante D. Henrique pela Presidência da República Portuguesa e em 2022 tornou-se Oficial da Ordem das Artes e Letras pelo Ministério da Cultura Francês.

De Lisboa para o mundo, gere, desde 2006, o Atelier Joana Vasconcelos com mais de 50 funcionários e, em 2012, criou a Fundação Joana Vasconcelos para conceder bolsas de estudo, apoiar causas sociais e promover a arte para todos.



n.02

Fundação Joana Vasconcelos (@joanavasconcelosatelier)

Item 1 - Monografia Artista, Dim. 40 x 32 cm; 364 pág. com 200 ilustrações cores

Item 2 - Saco original "Incluir+",

Valor base (conjunto 2 itens): € 250

JOAQUÍN VASCONCELOS



MIGUEL PALMA

(1 9 6 4)

Vive e trabalha em Lisboa. Expõe regularmente desde o final dos anos 80. Nos anos 90 consagrou-se como um dos artistas portugueses mais inovadores.

O seu percurso artístico, de base escultórica, é marcado por instalações produzidas de forma não tradicional. O artista trabalha frequentemente em grupo com equipas de engenheiros, mecânicos, carpinteiros e biólogos, entre outros especialistas. O trabalho tem vindo a orientar-se numa direção híbrida, ligada à produção industrial do século XX.

O trabalho de Miguel Palma lida frequentemente com questões como o desenvolvimento tecnológico, a

ecologia, a crença nas imagens, a ideia de poder, o mundo infanto-juvenil, a obsessão pela máquina. A sua arte revela-se através do desenho, da escultura, da instalação multimédia, do vídeo, do livro de artista e da performance.

Artista que se apropria das narrativas de uma modernidade em permanente questionamento para melhor refletir sobre o presente, o seu fascínio por ícones da modernidade clássica é evidente: o mundo da aviação, o automóvel, a arquitetura, a natureza e a tecnologia em geral.



n.03

"Triptico" 2025 (@miguelxpalma)

Conjunto 3 peças, colagem dimensão: 19x19x3cm (cada)

Valor base: € 1.200



BORDALO II

(1 9 8 7)

Artur Bordalo (Lisboa, 1987) utiliza o nome artístico Bordalo II, que escolheu como homenagem ao seu avô, o pintor Real Bordalo, de forma a promover uma continuidade e reinvenção do seu legado artístico.

A sua juventude decorreu entre as horas passadas no ateliê do avô Real Bordalo, que tinha uma paixão incessante pelas aguarelas e óleos e retratava paisagens e cenas típicas da cidade, e as aventuras em torno dos graffitis ilegais no submundo da cidade de Lisboa.

A produção e consumo excessivo de coisas, que resulta na produção contínua de “lixo” e conseqüentemente na destruição do Planeta, são os temas

centrais da sua produção. Este “lixo” assume-se como a matéria-prima inusitada e única que Bordalo utiliza na construção de peças de pequena e grande escala que tem espalhado pelo mundo e que, acima de tudo, pretendem ser veículo de um manifesto universal.



n.04

Risografia "Wild Wild Fires" 2024 (@bordalo_ii)

Dimensão: 297 x 420 mm, assinada e numerada (250/250)

Papel Soft White 240 grs

Valor base: € 200



Борисов И

ALEXANDRE FARTO - VHILS

(1 9 8 7)

Alexandre Farto começou a interagir visualmente com o ambiente urbano sob o nome de Vhils no início dos anos 2000. Retirando as camadas da nossa cultura material como um arqueólogo urbano contemporâneo, Vhils reflete sobre o impacto da urbanidade, do desenvolvimento e do aumento da uniformidade nas paisagens e nas identidades das pessoas em todo o mundo.

A prática de Vhils tem sido objeto de inúmeras exposições individuais e coletivas, incluindo em instituições de arte de renome como MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia (Lisboa), Centro de Artes Contemporâneas (Cincinnati), Le Centquatre-Paris (Paris), CAFA Art Museum (Pequim), Hong

Kong Contemporary Art Foundation (Hong Kong), Palais de Tokyo (Paris), Barbican Centre (Londres) e Museu de Arte Contemporânea de San Diego (San Diego), entre outros.



n.05

Alexandre Farto aka VHILS (@vhils)

Risografia "Flintch" - Edição 93/300, 2020

assinada e numerada pelo artista

Dimensão 42 x 29,7 cm

Valor base: € 500



NATURE THE ARTIST

(1 9 9 4)

Tomás João, também conhecido como Nature the Artist, iniciou a sua prática artística em 2016 com pintura, fotografia, vídeo e instalações de rua.

A natureza sempre foi a sua fonte de inspiração, e elementos do mundo natural já estavam presentes nos seus primeiros passos. Foi só mais tarde que decidiu dar à natureza um protagonismo pleno, afastando-se da marca do autor e permitindo que esse papel fosse assumido por processos naturais que acontecem sem intervenção humana. Foi então que ele abandonou o pseudónimo "Forest Dump".

Hoje, seu trabalho espelha fenómenos naturais que podem ser encontrados em cavernas, florestas, no mar, etc.

O artista apenas se sente o veículo para expor essas obras de arte que já existiam no planeta e que, na sua opinião, não precisam de manipulação humana para serem consideradas verdadeiras obras de arte!

A natureza é a sua maior fonte de inspiração, ao ponto de fazer arte a partir de favos de mel. "The Colony", é o seu mais recente projeto, onde recria obras como "Mona Lisa" de Leonardo Da Vinci ou "Rapariga com brinco de pérola" de Vermeer.



n.06

Série Future Fossils "Likius Rex" 2024 (@natureheartist)

Escultura, Dimensão: 28 x 21 x 7 cm, assinada

Valor base: € 1.200



GABRIEL ABRANTES

(1 9 8 4)

Nascido na Carolina do Norte, é um artista visual e cineasta radicado em Lisboa. O seu filme de terror “Os Filhos de Amélia” (2024) ganhou o Prémio do Júri no Gérardmer e foi distribuído em 50 países. “Diamantino” (codirigido com Daniel Schmidt, 2018) levou o Grande Prémio da Semana da Crítica de Cannes. Projetos recentes incluem “Bardo Loops” (2024), uma instalação de vídeo de animação 3D de 4 canais em grande escala encomendada pela Fundação Gulbenkian, e a participação na Bienal de Liubliana (2025).

O seu trabalho foi reconhecido com mais de 50 prémios, incluindo o Leopardo de Ouro no Festival de Cinema de Locarno, diversos Prémios EFA e o Prémio EDP Jovens Artistas.

Abrantes expôs na Tate Modern, no Palais de Tokyo, no MIT List Visual Arts Center, no Museu de Serralves e participou de bienais em São Paulo, Lyon e na BIM - Bienal do Movimento da Imagem, em Genebra.

Corpo de trabalho na pintura, cinema e vídeo, explora temas históricos e políticos por meio de uma mistura distinta de géneros hollywoodianos, folclore e humor que desafia as narrativas convencionais. É representado pela Galeria Francisco Fino, em Lisboa.



n.07

“Party Boy” 2021 (@itsgabrielabrantes)

Litografia Dimensão: 30 x 40 cm

Valor base: € 300



JORGE MARINHO

(1 9 6 8)

Nasceu em Maputo (Moçambique). Possui uma licenciatura em Artes Plásticas, obtida pela Universidade do Porto. Em adição a uma especialização durante o curso, priorizou os próximos temas: Técnicas de Impressão, Escultura, Modelismo e Desenho do Corpo.

O processo criativo deste artista começou por improvisar e criar inesperadamente uma ordem dentro do caos. O seu trabalho é baseado em tópicos ambientais, sociais e políticos, refletidos no uso de variados materiais tal como madeira, pigmentos, colas, telas, tintas de acrílico, etc.

Jorge Marinho levanta um pouco do véu do seu processo criativo, revelando

que recorre a personagens reais, para o primeiro momento dos seus trabalhos. “Gosto muito de trabalhar com a pessoa, com o ser humano, porque se aprende e temos experiências que nos surpreendem. Digo que tenho muitos amigos, e é verdade”, acrescenta.

Como artista já recebeu vários prémios para a sua pintura e participou individualmente e com outros artistas em exposições nacionais e internacionais.



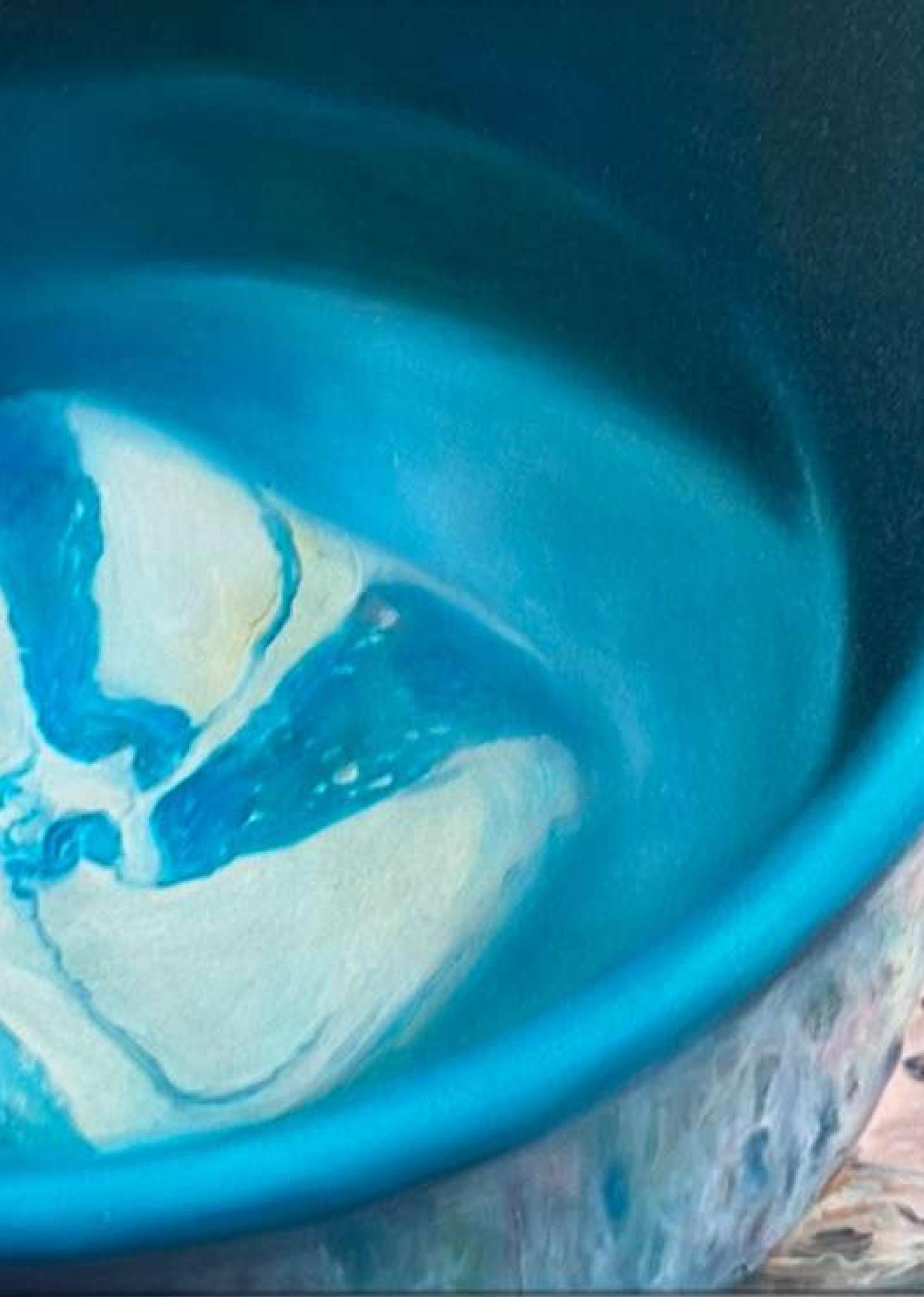
n.08

“Sabão com Água, Bacia”, 2010

Óleo sobre Tela, emoldurado

Dimensões: 30x30cm, assinado

Valor base: € 150



GODMESS

(1 9 8 8)

Artista multidisciplinar vocacionado para as áreas de Ilustração, Design Gráfico, Pintura, Escultura, Instalações, Arte Urbana, entre outras, são algumas das áreas em que este jovem artista português se apresenta.

A diversidade é algo que procura, quer em temáticas ou suportes de expressão, por isso não se limita apenas a uma área de intervenção, procurando inspiração para a sua obra, sobretudo, no meio em que se situa e nas pessoas em seu redor.



n.09

"El Tigre Dominicano" Serigrafia 4 cores (edição 4/10), 2022 (@thegodmess)

Dimensão 50 x 33 cm, assinada pelo artista

Valor base: € 100



PEDRO FIGUEIREDO

(1 9 7 4)

Nasceu na cidade da Guarda.
Atualmente, vive e trabalha em Anadia.
Curso profissional de Cerâmica na
Escola Artística Coimbra – ARCA –
E.A.C., licenciatura em Escultura, pós-
graduação em Comunicação Estética e
Mestrado em Artes Plásticas na Escola
Universitária das Artes Coimbra – ARCA
– E.U.A.C.

Expõe regularmente em Bienais de
Arte desde 2003. Tem feito várias
exposições individuais e coletivas desde
2000. Tem participado em Simpósios
e executado cenários e adereços para
teatro e outras áreas do espetáculo.

Está representado em diversas
coleções públicas e privadas quer
nacionais quer estrangeiras.

Nesta peça, o escultor presta
homenagem ao trabalho incansável
dos Bombeiros, que presenciam os
fragmentos da dor e da vida, tentando
tantas vezes com muito sacrifício
pessoal, ausências familiares e
abnegação, dar sentido à existência.



n.10

“Fragmento Presente” - Original, 2025 (@pedrofigueiredoescultor)

Escultura Resina de Poliéster, assinada pelo artista

Dimensão 53x29x16 cm

Valor base: € 250



MIGUEL NEVES OLIVEIRA

(1 9 8 0)

Artista plástico que trabalha há sensivelmente 20 anos, afincadamente, persistentemente na sua investigação artística. Desde o ano 2000, tem exposto individualmente e coletivamente de norte a sul do país.

Madeira, ferro e pedra são os principais materiais que o artista utiliza para expressar os seus sentimentos e pensamentos contemporâneos sobre o mundo que o cerca. Diferentes tempos os formaram e combiná-los é trazer um pedaço da nossa origem, da nossa existência. Dê tempo para oxidar o ferro, a cor misteriosa que surge da natureza dos materiais. As cicatrizes resultam de constantes mutações.

Árvores, montanhas, céu, terra, sol, rebentos que brotam e o ser humano no seu interior, envolvido nesta magnífica vida. Esse é o tema constante na sua obra.



n.11

da Coleção "Árvore e Solo" - Original, 2025 (@miguel.nevesoliveira)

Escultura, assinada pelo artista

Dimensão 32x29x17 cm, Madeira castanho policromada e mármore

Valor base: € 300



CARLOS MANUEL GONÇALVES

(1 9 8 2)

Foi na incerteza da pandemia que Carlos Manuel Gonçalves decidiu expandir a sua paixão pela cerâmica. Do aconchego sereno de uma pequena aldeia no Alentejo, a infância de Carlos ecoava com a simplicidade de uma era ainda intocada pelo turbilhão da Internet. Numa paisagem desprovida de distrações, a sua imaginação e criatividade floresceram, tornando-se as suas maiores ferramentas para se entreter. A cerâmica, a alquimia da terra e do fogo, tornou-se na forma perfeita através da qual Carlos ressuscitou a sua essência e as suas raízes.

Em 2022 apresentou a sua primeira exposição “Monstruário”, na Pura Cal no Lx Factory. Participou na exposição coletiva “Of Forms and Origins” da

Venice Design Week, em Veneza, que lhe rendeu o prémio “Voice of the Public Award”. Mencionado em várias publicações nacionais e internacionais, encerrou 2023 em destaque no artigo “New Kids on The Block” da revista “Egoísta”, uma celebração dos talentos artísticos emergentes em Portugal. Em 2024 inaugurou a sua última exposição “Com-Tradição”, no Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria e participou na edição do evento Lisbon by Design.

Carlos Manuel Gonçalves, escultor de sonhos e curador de memórias, continua a escrever a sua narrativa no panorama artístico português.



n.12

“Monstrengo” - Edição em grés, 2025 (@carlosmanuelgoncalves_)

Dimensão 26x15x18 cm, Grés com vidrado cerâmico

Valor base: € 200



IVA VIANA

(1 9 8 0)

Viana do Castelo. Licenciou-se em Artes Plásticas, na variante de Escultura, na Faculdade de Belas Artes do Porto. Entre 2003 e 2004 passou também pela Akademia Sztuk Pięknych, em Cracóvia, Polónia, onde frequentou tecnologias de cerâmica, pedra e multimédia.

Em 2007 iniciou o seu percurso como técnica de escultura numa empresa de âmbito internacional, especializada em gessos decorativos, e, em 2009, estagiou com o escultor Pierre Merlin, em Nîmes, França.

Esteve ainda em Moçambique e no Brasil no âmbito de programas de intercâmbio artístico. Fazem parte do seu portfolio, entre outros, painéis em

gesso, realizados para os hotéis Four Seasons, em Londres, e Shangri-La, em Paris.

Desde o início de 2013, que concilia o seu trabalho anterior com projetos pessoais, que desenvolve no âmbito do seu próprio atelier.

“A paixão pelo ‘fazer à mão’ e a contínua experimentação em torno do cruzamento de procedimentos manuais de modelação de estuques com processos modernos de fundição de diferentes matérias.”



n.13

"Folha de Palmeira" 2022 (@iva.viana_sculpture)

Escultura, Gesso pintado verde

Dimensão 88 x 27 cm

Valor base: € 250



JOÃOZERO

(1 9 7 0)

João Carlos Fernandes participou em várias exposições coletivas e individuais, em Aveiro, Ílhavo, Leiria, Lisboa, Porto, Póvoa de Varzim, Viana do Castelo e Vila do Conde em Portugal, A Coruña em Espanha e Quito no Equador.

Fotógrafo desde 1987 e professor desde 1994.

É representado pela Galeria Nuno Sacramento Arte Contemporânea - Ílhavo, Portugal. O seu trabalho faz parte de várias coleções particulares, entre elas a Coleção de Arte Moderna e Contemporânea – Norlinda e José Lima, São João da Madeira.

“A Grande Ilusão” - Projeto em constante desenvolvimento: Através dos planos fotográficos picados e contrapicados, passando pelos reflexos mais improváveis, é ainda mais aumentada a realidade descrita, recorrendo sempre a objetivas grandes angulares, ampliando a diferença entre o Ser Humano, que tenta isolar e captar em momentos “especiais”. Com este conjunto de “objetos”, técnicas e tecnologia, é nas grandes cidades que explora o projeto, aplicando o conceito num misto de fotografia de viagem, fotografia documental, fineart e fotografia de rua resultando em fotografia à joãozero®.



n.14

“Beyond what I see...”, 2024 (@joaozero.official)

Fotografia PA 1/1 sobre Dibond, Dim. 73 x 110 cm, emoldurada

Valor base: € 1.200



MAISMENOS

(1 9 8 1)

Miguel Januário inicia o curso de Design de Comunicação na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto em 1999. Estabelece-se como freelancer no espaço cultural 'Maus Hábitos', no Porto, onde cria o seu primeiro estúdio. Em 2005, no âmbito académico, cria o projeto de intervenção '±MAISMENOS±', que se torna uma referência de arte urbana no panorama nacional e internacional.

Em 2009 muda-se para Lisboa e continua a desenvolver o seu projeto pessoal em simultâneo com outros projetos artísticos. De 2011 a 2013 foi diretor artístico na Ivity Brand Corp. A partir de 2014 estabelece-se no Porto e dedica-se quase exclusivamente ao projeto '±', levando-o a outros países

e posicionando-o na cena artística nacional e internacional. O projeto é também o foco da corrente investigação de doutoramento de Miguel Januário na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

Sob a bandeira '±MaisMenos ±', produziu diversos trabalhos criativos, tanto em contextos fechados como exteriores, numa variedade de suportes visuais, desde vídeo a instalação, pintura a performance. Além de inúmeras intervenções de arte pública em diversos países, o projeto foi também exibido em exposições individuais e de grupo em vários contextos institucionais.



n.15

Xilogravura "Abril Mágoas Mil" 2024 (@maismenos)

Dimensão: 76 x 56 cm, PA assinada (7/10)

Cravos vermelhos "prensados" em Papel Fabriano Tiegolo 290gr

Valor base: € 350



ABRIL
MÁGOAS
MIL

JOANA ANTUNES

(1 9 7 9)

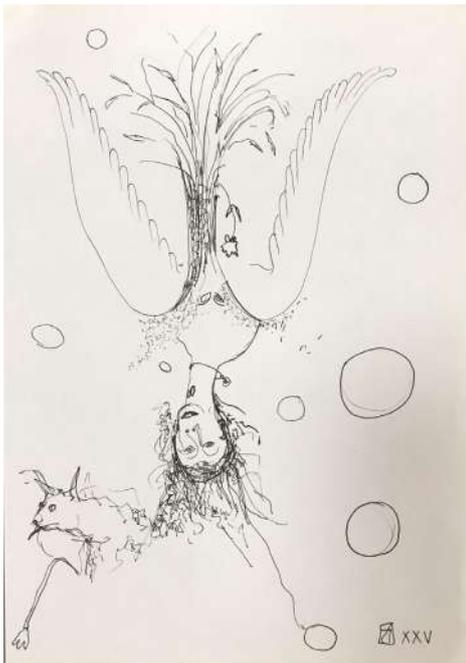
Natural de Amarante, atualmente reside em Felgueiras.

O trabalho da Artista Plástica, reflete imaginários fantásticos, onde a narrativa suporta um conjunto de metáforas e personificações que são provocadas pela mescla abundante de cores que amplificam, por um lado o sentido das ideias, por outro a vivência de uma viagem ao eu interior.

A Artista conta já com diversas exposições de pintura e escultura nacionais e internacionais, representação em catálogos internacionais de artistas contemporâneos.

A ilustração e o desenho ocupam, em paralelo com a pintura, um lugar cada vez mais presente nas participações contínuas de ilustração de livros e projetos coletivos em que é convidada.

Todas estas tipologias artísticas têm um fio condutor altamente coerente, que permite ao espectador confrontar-se com uma autêntica mitologia numa variedade de possibilidades.



n.16

"Vagueando sobre a lenda da Deusa Freya", 2024 (@joanaantunesart)

Sakura sobre papel 200g/m2, assinada

Dimensão 29,7 x 21 cm

Valor base: € 200



LEONOR ZAMITH

(1 9 7 7)

Licenciada em Artes Digitais em 2002 pela UCP, ilustradora freelancer desde 2007.

Sólida experiência em ilustração editorial e já publicada em diversos jornais e revistas (Jornal i, Diário de Notícias, Dinheiro Vivo e Exame).

Pintora autodidata em acrílico, com trabalho exposto na Ó! Galeria (Porto). Organiza workshops em ilustração e técnicas de impressão, colabora com marcas comerciais (AzeiteNu, Sogrape, Mercado PortoBelo, FNAC, Pânico, Vinhos Casa VilaNova, CCBombarda e Maikai Jewels). Em desenvolvimento do seu segundo livro.



n.17

"Flor", 2025 (@leonorzamith)

Acrílico em Papel

Dimensões: 29x42cm, assinado

Valor base: € 100



JOÃO GONZALEZ

(1 9 9 6)

Realizador, animador, ilustrador e músico português com formação clássica em piano. Bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, fez mestrado na Royal College Art (UK), depois de terminar a licenciatura na ESMAD (PT).

Nessas instituições realizou os premiados filmes “Nestor” e “The Voyager”. Em 2022 tornou-se o primeiro realizador português de animação a ser premiado no Festival de Cannes, vencendo o prémio de Melhor Curta-Metragem em Competição na Semana da Crítica, com o multi-premiado “Ice Merchants”, que mais tarde se tornaria o primeiro filme português a ser nomeado para um Oscar, e o segundo a vencer o Annie Award.

João tem um grande interesse em conjugar o seu background musical com a sua prática artística no cinema de animação, exercendo sempre as funções de compositor e ocasionalmente instrumentista, em todos os filmes que realiza.



n.18

“ICE MERCHANTS 1” 2024 (@_joao_gonzalez)

Impressão, numerada Open Edition OE12 e assinada pelo artista

Dimensão 42x29,7 cm, Papel 300g/m2

Valor base: € 100



RITA PAUPÉRIO

(1 9 8 1)

Vive e trabalha em Espinho. A formação académica em Design de Comunicação - Arte Gráfica, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto permitiu-lhe o pensar dos projetos, mas também “sujar” as mãos, riscar e arriscar. O curso de fotografia na Escola Artística Soares dos Reis, a formação em ballet clássico e o Curso de Criação Coreográfica na Companhia Instável são outras faces de um todo que se amplia constantemente.

A par do seu percurso profissional na área do Design Gráfico, a arte esteve sempre presente, nomeadamente através do desenho e da fotografia. Em 2005 e 2007 ganhou o prémio de Ilustração e, em 2008, o de Fotografia, no Concurso Arte XXI organizado pela

Câmara Municipal de Espinho. Em 2011 ganhou a distinção Graphis 100 Best Annual Reports pela ilustração e desenvolvimento do projeto editorial do Relatório.

Inspirada pelo espaço que caracteriza o seu quotidiano, as formas fluídas, os traços em ritmos repetidos e as sobreposições de camadas e cores, são as características principais de um processo que procura desligar as estruturas mentais de um pensamento racional e trazer espontaneidade ao registo, numa permuta entre imaginário e suporte.



n.19

"Big Picture 2", 2024 (@rpauperio)

Acrílico sobre tela algodão cru, assinada pelo artista

Dimensão 24 x 24 cm

Valor base: € 190



HALFSTUDIO

(1 9 8 6)

Mariana Branco (n. 1986) e Emanuel Barreira (n. 1986) são os artistas por detrás do Halfstudio, um coletivo sediado em Portugal que desenvolve projetos em diversas áreas criativas, sempre tendo como elemento central o lettering e o sign painting.

A sua linguagem visual é caracterizada por letras tridimensionais e layouts dinâmicos, refletindo mensagens marcantes e cores vibrantes.

Desenvolvendo peças de estúdio, bem como de arte pública, a sua abordagem incorpora temas e ideias da contemporaneidade e uma preocupação cuidadosa com as comunidades onde as suas obras se inserem. A dupla tem apresentado o seu trabalho em

exposições e festivais de arte urbana em Portugal e internacionalmente.



n.20

"Be Present" - 2024 (@halfstudiosigns)

Impressão giclée, Assinatura e numerada (edição 20)

Dimensão 42 x 29,7 cm, papel algodão fosco 300gsm

Valor base: € 150



MARIANA MAIA ROCHA

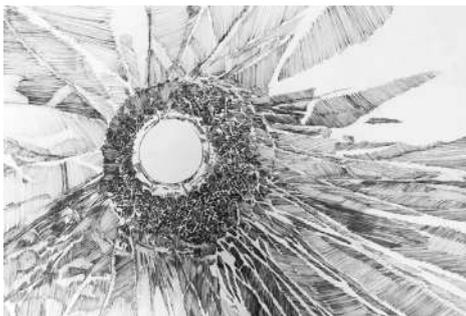
(1 9 8 1)

Vive e trabalha em Espinho. A formação académica em Design de Comunicação - Arte Gráfica, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto permitiu-lhe o pensar dos projetos, mas também “sujar” as mãos, riscar e arriscar. O curso de Fotografia na Escola Artística Soares dos Reis, a formação em Ballet clássico e o Curso de Criação Coreográfica na Companhia Instável são outras faces de um todo que se amplia constantemente.

A par do seu percurso profissional na área do Design Gráfico, a arte esteve sempre presente, nomeadamente através do desenho e da fotografia. Em 2005 e 2007 ganhou o prémio de Ilustração e, em 2008, o de Fotografia, no Concurso Arte XXI organizado pela

Câmara Municipal de Espinho. Em 2011 ganhou a distinção Graphis 100 Best Annual Reports pela ilustração e desenvolvimento do projeto editorial do Relatório.

Inspirada pelo espaço que caracteriza o seu quotidiano, as formas fluídas, os traços em ritmos repetidos e as sobreposições de camadas e cores, são as características principais de um processo que procura desligar as estruturas mentais de um pensamento racional e trazer espontaneidade ao registo, numa permuta entre imaginário e suporte.



n.21

“Ex Silentio”, 2023 (@marianamaiarocha_estudio)

Desenho esferográfica preta, papel Hahnemuhle 150gr/m2

Dimensão 59,4 x 42 cm

Valor base: €300



MR KAS

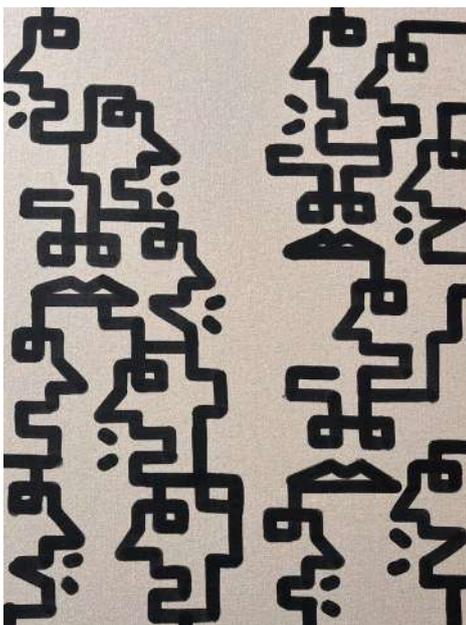
(1 9 8 0)

O artista Nelson nasceu e cresceu no Porto, tendo já vivido em vários países. O nome artístico KAS vem de um grupo de amigos do artista que se reuniam todos os dias num lugar chamado Kastalia, no Porto. A sua paixão pela arte começou ainda jovem. O seu pai, também pintor, foi parte importante de sua infância e teve grande influência sobre ele.

Em 1999, o Nelson encontrou uma lata de spray cheia na rua e decidiu usá-la toda até chegar a casa. Então, contou a história a um amigo próximo, que o introduziu ao graffiti e lhe deu um livro chamado Subway Graffiti, que o inspirou a pintar "Kas" em todos os lugares. Este foi o começo. Nesse ano começou a pintar letras em graffiti

clássicas nas ruas do Porto, onde o artista, que se fez por conta própria, aprendeu informalmente com alguns dos maiores street artists de Portugal.

KAS participou em vários eventos de arte de rua pela Europa, em países como Itália, Grécia, Malta, França, Holanda e, claro, Bélgica. Organiza um Festival de Arte urbana e tem no seu currículo exposições e mostras internacionais (a título de exemplo: China, Malásia, Indonésia, Emirados Árabes Unidos, Estados Unidos da América).

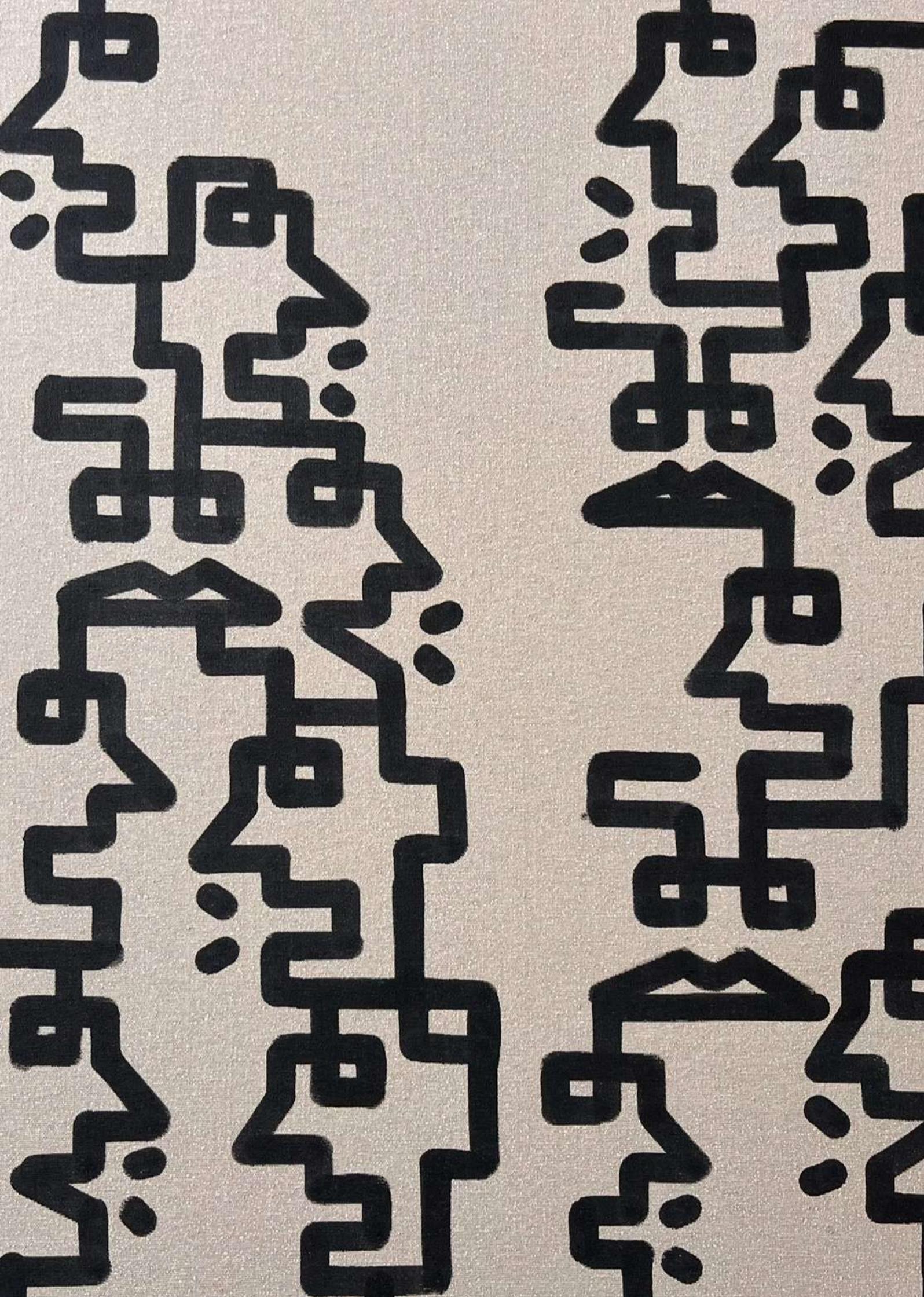


n.22

"Emotions" 2025 (@kasartofficial)

Tela assinada pelo artista, dimensão 80 x 60 cm

Valor base: € 450



JOÃO ALEXANDRINO -JAS-

(1 9 8 1)

O Artista português João Alexandrino, também conhecido como JAS, nasceu no Porto.

O seu trabalho desenvolve-se em diferentes áreas e atividades artísticas, como instalação, performance, vídeo, pintura, cenografia e desenho. Foi um dos membros fundadores do Espaço INCUBADORA [2002-2007] em Vila Nova de Gaia onde apresentou instalações/exposições permanentes.

Atualmente, desenvolve vários projetos individuais e em coautoria com outros artistas, tendo o vídeo e o desenho em tempo real como elementos principais da sua obra. Em 2013, fundou o projeto C A I X A Arte Contemporânea com a artista Manuela Pimentel.

No âmbito de outros projetos, o seu trabalho tem sido também apresentado internacionalmente, como em Hamburgo [Alemanha], Rouen [França], Barcelona [Espanha], Noruega, São Paulo [Brasil], Maputo [África], entre outros.

Expõe individual e coletivamente desde 2000, realizou diversas curtas-metragens e vídeos experimentais. Em 2024 venceu o Prémio Público - Sovereign Portuguese Art Prize.



n.23

“Série Lack of coincidence – Summer”, 2024 (@joaoalexandrino_aka_jas_)

Serigrafia PA (9/10) a 11 cores Papel Fabriano Tiegolo 290gr

Mancha: 67 x 50,5 cm, Suporte: 76 x 56 cm

Valor base: € 350



MEIRELES DE PINHO

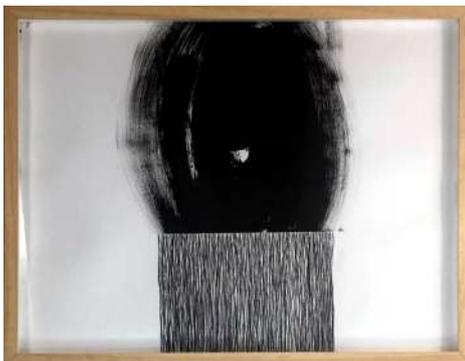
(1 9 6 4)

Em 1993 termina os estudos em Artes Plásticas / Escultura na Faculdade de Belas Artes do Porto. Em 1997 estuda na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Sevilha, no curso de Escultura com bolsa do Instituto Camões e em 2011 conclui o Mestrado em Arte e Design para o Espaço Público (FBAUP).

Desde 1988, participa frequentemente em exposições colectivas e individuais com trabalhos de Desenho, Escultura e outras instalações. Em 2007, fez parte da Comissão Organizadora, bem como curador do evento Land Art Gaia, realizado em colaboração com o Parque Biológico de Vila Nova de Gaia. Ao longo do seu percurso artístico desenvolveu e participou em vários

projetos e colaborações — a criação de diferentes cenografias propostas individualmente ou em colaboração com Claire Honigsbaum (compositora); e várias intervenções em espaço público em colaboração com Miguel Costa (artista/arquitecto) no âmbito da plataforma micro atelier de arquitectura e arte (MAARQA).

Em todas estas experiências e abordagens, o desenho tem feito parte do seu processo criativo e analítico nas artes visuais enquanto reverberação do pensar, agir e expressar.



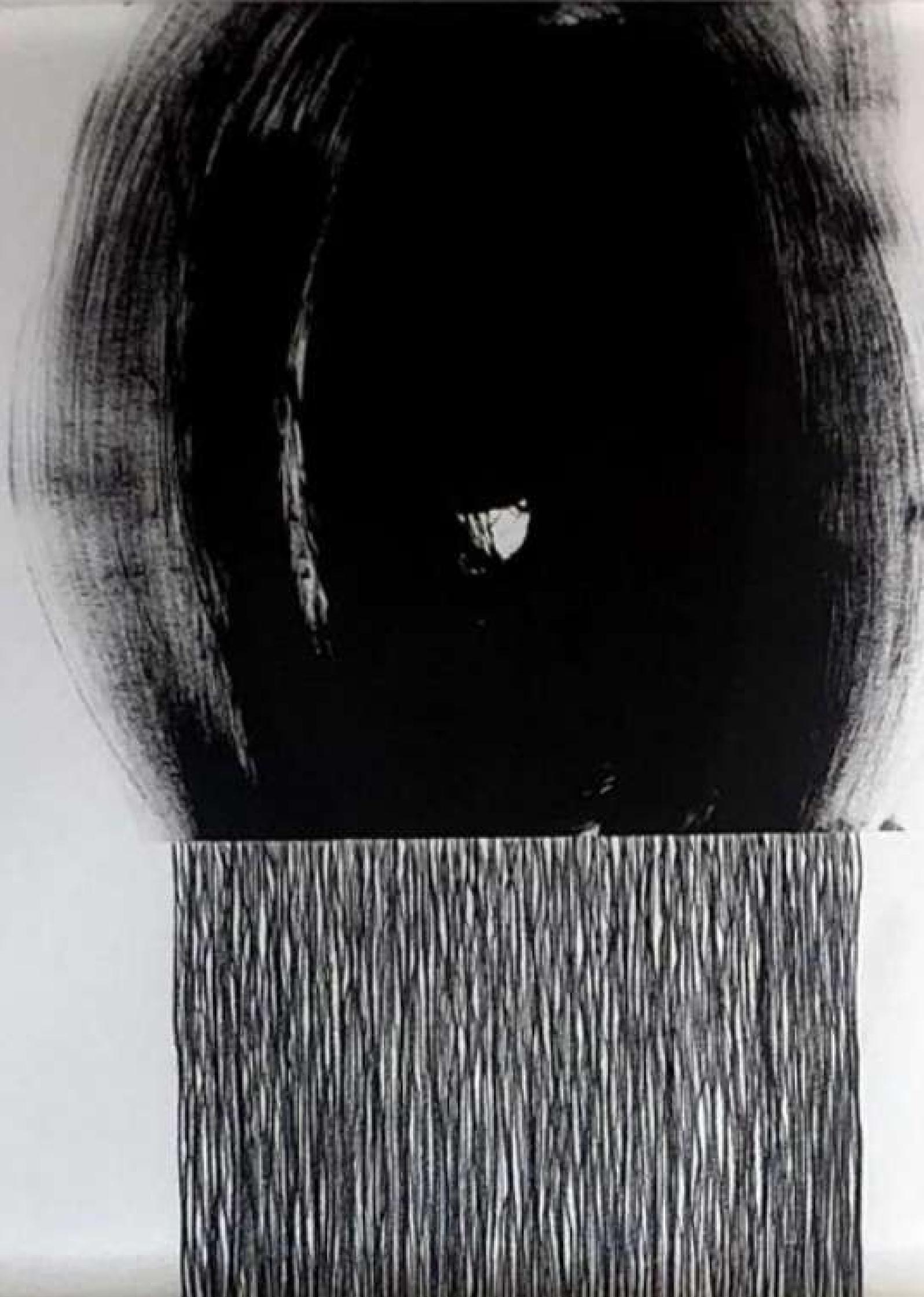
n.24

“Composição # 12.10.22”, 2022 (@meireles_de_pinho)

Desenho em grafite, assinada pelo artista

Papel Luzan Art Bright 300gr Dimensão 50 x 65 cm, emoldurado

Valor base: € 300



ALEXANDRA CABRAL

(1 9 7 8)

Designer de comunicação, Fotógrafa
Prémios: Best instagrammer dos
prémios Instiesgerador2022 e Melhor
fotografia dos prémios instiegerador nos
anos 2020 e 2021.

Em 2022, Exposição “wayfinding” na
galeria lisboeta “A pequena Galeria”.
Licenciatura em Design de
Comunicação (FBAUP), Pós-
graduação Design Multimédia (FEUP) e
doutoramento em Design (FBAUP).

Atividade profissional desde 2001-
projetos na área de Design de
Comunicação, identidade, editorial,
Design de exposição, ambientes,
wayfinding e fotografia.

Coordenadora de Comunicação e
Design na Gaiurb e do programa
Walkingaia.



n.25

“steps into the unknown” - 2023 (@alex_cabral02)

Fotografia edição 3/20 Impressão Fine Art Giclée

Paper Hahnemuhle Studio Enhanced 210g

Dimensão 50x50 cm

Valor base: € 200



RICARDO LOPES

(1 9 7 5)

Fotógrafo nascido em Lisboa, com formação em Design e Cinema. Trabalhou como designer, professor, jornalista, editor, videógrafo, diretor criativo, mas é na fotografia que sente reciprocidade para construir as suas paisagens artísticas.

Aparentemente focando narrativas comuns, o seu trabalho centra-se em temáticas relacionadas com preocupações sociais, humanas e de identidade coletiva que moldam uma estética que vela imagens de sensibilidade algo emocional.

Esta fotografia foi captada na Ilha do Pico, nos Açores, onde o mar se estende em todas as direções como uma presença ancestral. A imagem

pertence à série “Arquipélago” e figura no livro fotográfico homónimo, representando o Atlântico como um corpo vivo — de sombras e luzes, de texturas densas e ritmos secretos.

A escolha desta obra para o leilão solidário é mais do que estética: é simbólica. A água, elemento essencial e salvador, torna-se aqui tributo silencioso à coragem dos bombeiros, que enfrentam o fogo todos os dias. Que esta ondulação traga com ela uma vaga de apoio, gratidão e memória.



n.26

“Prelúdio Atlântico”, 2020 (@ricardo.lopes.photography)

Fotografia digital, edição 5/50, impressão em papel Fuji Crystal DP II

Dimensão fotografia 24 x 30 cm, moldura preta 31 x 37 cm

Assinada no verso

Valor base: € 185



RAFI DIE ERSTE

(1 9 7 7)

Nasce no Porto onde estudou Ballet Clássico e obteve mestrado em Arquitetura.

O primeiro contacto com o Graffiti aconteceu em 2003, em Lisboa, através de amigos ligados à vanguarda do movimento HipHop em Portugal. Em 2007 escreve uma dissertação de mestrado onde estuda a Alienação na cidade contemporânea e o fenómeno do Graffiti enquanto subproduto desta.

Em 2011 abre a Dedicated Store Porto, a primeira loja da cidade dedicada ao Graffiti e Street Art. Organizou encontros internacionais e vários eventos culturais para promover a Arte Urbana e o Graffiti. Em 2015 integra as Stick Up Girlz. Em 2021 a convite da

Delegação da União Europeia em Cabo Verde, criou um projeto com o propósito de Promoção de Direitos e participação ativa de jovens mulheres.

Em 2023 foi distinguida com a Medalha de Mérito da Cidade do Porto.

Atualmente, em paralelo com projetos humanitários, é através da pintura de murais e telas, ilustração e escrita de romances gráficos que expressa a sua Identidade.

Procura viver nos seus próprios termos e que a sua persistência, possa inspirar outros a fazerem o mesmo com as suas vidas.



n.27

"A closely woven thing" - Original, 2021 (@rafi_dieerste)

Print numerado (série 50), assinado pela artista

Dimensão 17,5 x 25 cm, papel 240 g/m2

Valor base: € 100

A CLOSELY WOVEN THING



RAFIDIE ERSTE

INÊS OSÓRIO

[1 9 8 4]

Artista e designer, residente no Porto e em Bruxelas, exerce atividade como escultora, artista visual, direção criativa e designer de produto.

Doutoranda em Arquitetura, Dinâmicas e Formas Urbanas na Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (FAUP), com bolsa de investigação financiada pela FCT desde 2022 - investigação onde questiona o papel dos artistas na produção urbana, explorando a relação entre Arte e Arquitetura no desenvolvimento do design urbano.

Licenciatura em Escultura em Belas Artes (Pré-Bolonha-2002/07) na Facultat Belles Arts, Universitat Barcelona e Faculdade de Belas-Artes

da Universidade do Porto (FBAUB e FBAUP) - distinguida em 2007 como Aluna de Mérito na FBAUP. Mestrado em Escultura, com distinção (2009-FBAUP). Pós-Graduação em Design de Mobiliário (2014-IPP). Entre diversas exposições, concursos e residências artísticas, foi distinguido com vários prémios e menções honrosas, como o 1.º Prémio no Concurso Internacional de Arte da Bienal de Cerveira em 2011.

Desde 2007, desenvolve a sua prática profissional como artista e designer num atelier sediado no Porto, criando um corpo de trabalho que reflete conceptualmente a nossa interdependência sistémica, materializando-a em construções modulares que tendem a dialogar com a arquitetura, o contexto ou o ambiente.



n.28

"Plano de Contingência - série saturação" 2012 (@inesosorio_artwork)

Escultura, papel grafite e cola

Dimensão 75x17x12 cm

Valor base: € 450



ARISCA

(1 9 9 3)

Nasceu e vive no Porto, estudou Artes Plásticas Multimédia, FBAUP.

Já foi aprendiz de estofador, Fotógrafa, Produtora AV, Artista Residente na Fixinart (Grécia) e desde 2017 artista multidisciplinar dedicada à pintura mural e ilustração.

Os murais são a criação e intervenção num espaço, considerando e dialogando com ele. Trabalhar com o espaço é muito magnetizante e importante para ela. É através do seu corpo que comunica e vive o espaço, e é através da mente que cria e vê as possíveis interações com ele.

O seu trabalho é inspirado nas interações e conexões sociais,

bem como no corpo humano e nas experiências viscerais e vulneráveis.



n.29

"Era uma Vez", 2022

Pintura dimensão: 100 x 35cm

Valor base: € 250



MURA

(1 9 9 7)

Giulia Yoshimura, brasileira residente em Portugal, com descendência japonesa, formada em Arquitetura e Urbanismo pelo Instituto Federal de São Paulo (IFSP), e atualmente mestranda em Artes Plásticas na Universidade de Belas Artes do Porto, atua como artista plástica e muralista.

O seu envolvimento com a arte deu-se desde a infância, mas a sua trajetória profissional iniciou-se em 2015, encontrando na flora a sua inspiração, e dessa forma mergulhou a sua produção na arte botânica.

A sua obra busca, a partir de um olhar atento às peculiaridades da morfologia e fisiologia vegetal, relembrar a importância das plantas e flores, e a

sua relação com os seres humanos. A pintura abrange diferentes escalas, desde aquarelas e telas a grandes murais, e crescer numa cidade “cinzenta” trouxe a necessidade de representar o verde no meio urbano e explorar a sua pintura no espaço público.

Atualmente, a sua pesquisa expande-se para a arte em vitral e todas as possibilidades nesse material, incorporando a transparência e luz nos trabalhos.



n.30

“Viola”, 2024 (@mura.arte)

Serigrafia 3 cores emoldurada

Dimensão 50x35 cm, assinado pela artista

Valor base: € 100



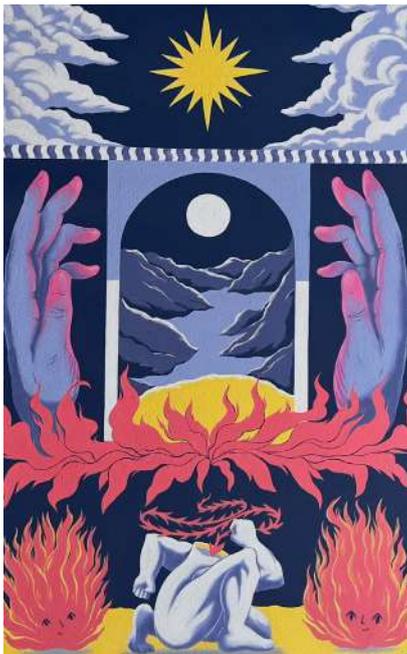
OAKTREE

(1 9 9 0)

Tiago de Carvalho (nome artístico: Oaktree) é um Street Artist com base na cidade do Porto, cujo trabalho consiste na exploração de emoções fortes, na procura pelo equilíbrio e na adoração à natureza através de ritmo, cor e traços energéticos.

As imagens criadas procuram dar forma às viagens introspectivas que nos podem envolver e transportar para uma nova paisagem do nosso ser.

Através da pintura mural, Oaktree pretende oferecer ao espectador a sensação de que ainda existem momentos inesperados ao virar da esquina.



n.31

"O Arco", Original 2024 (@oaktree_draws)

Tela tinta acrílica

Dimensão 92x60 cm, assinado pela artista

Valor base: € 250



VÂNIA KOSTA

(1 9 8 0)

Licenciou-se no Ensino Artístico e no Erasmus viu a primeira oportunidade para viajar e descobrir mais sobre si e o mundo.

Se as cicatrizes nos deveriam ajudar a construir, deveriam também lembrarnos que somos feitos do mesmo “tecido”, que fazemos parte do mesmo “corpo”. Independentemente da sua cartografia biológica e territorial, mesmo ferido expande-se nesta complexa dualidade de dimensões, enaltecendo e reforçando, na força da evocação, uma linhagem que o transcende.

A existência deste pequeno e delicado corpo em deiscência, flutua fragilmente entre o estar ou simplesmente desaparecer. Revestido com uma

camada de “pele” bordada à mão, num formato de relicário expandido fortemente cicatrizado com pontos simples e alinhavos visíveis, expande-se, revelando a sua cor interna vibrante, relembrando nesta ideia de sangramento, a evocação da urgência do apelo ao cuidado e à proteção.



n.32

“em deiscência – fragmento relicário expandido”, 2025 (@vania_kosta)

Trabalho Original: recorte, união e sobreposição de retalhos em tecido bordados à mão com fios de algodão e lã costurada

Dimensões: 174 x 22 x 7cm

Valor base: € 400



DANIEL LAMAS

(1 9 7 8)

De Amarante, vive e trabalha no Porto. Expõe regularmente desde 2021 em mostras individuais e coletivas, tendo sido selecionado como "Short-Listed Artist" no Visual Artists Open 2022 – UK & International Award. Pós-Graduação em Curadoria e Mercados Arte na Escola Artes (Universidade Católica Porto) e formações contínuas na área: Ilustração (FBAUP), Mercados Arte Contemporânea (FBAUP), Serigrafia (Oficina Mescla), entre outros.

Presente em várias coleções particulares e Instituições.

Procura nos materiais improváveis e novas técnicas formas de se expressar, usando ao invés das tintas, botões que ganham tridimensionalidade, com as

suas formas, cores e textura.

“Cada botão isolado, aparenta ter apenas um único propósito funcional. Mas em conjunto agigantam-se, passam a ter tridimensionalidade, subvertem a sua função inicial, confundindo os sentidos e obrigando o cérebro a criar outros mecanismos de percepção.”



n.33

"Careto", 2023 (@daniel_lamas_oliveira)

Serigrafia num. 16/50

Dimensões: 50x50cm, Emoldurado, assinado

Valor base: € 175



LUÍS TROUFA

(1 9 7 1)

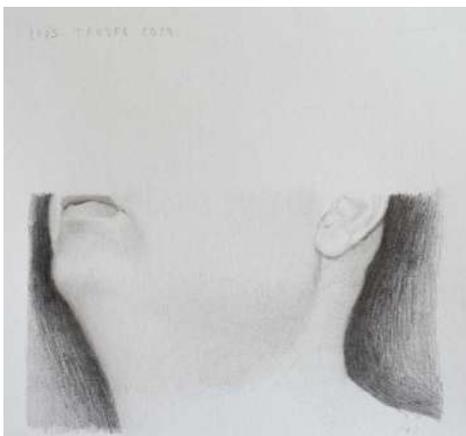
Nasceu em Matosinhos e vive em Viana do Castelo.

Mestrado em Pintura, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e Licenciatura em Artes-Plásticas – Pintura, pela mesma faculdade.

Tem vindo a desenvolver trabalho no campo da pintura, do desenho e do vídeo. Apesar de ser um artista muito intuitivo, perpassa, na globalidade das minhas obras, uma constante: a representação humana.

Principalmente através da representação da cabeça, ou da mão, em conjugação com um outro motivo (um modelo vegetal, um animal, um elemento abstrato, uma ausência),

normalmente conjugado de maneira que gere inquietação ou estranheza. Este mecanismo serve de catalisador para a exploração visual e a especulação plástica sobre o próprio humano. Uma forma sublimada de conseguir olhar o abismo.



n.34

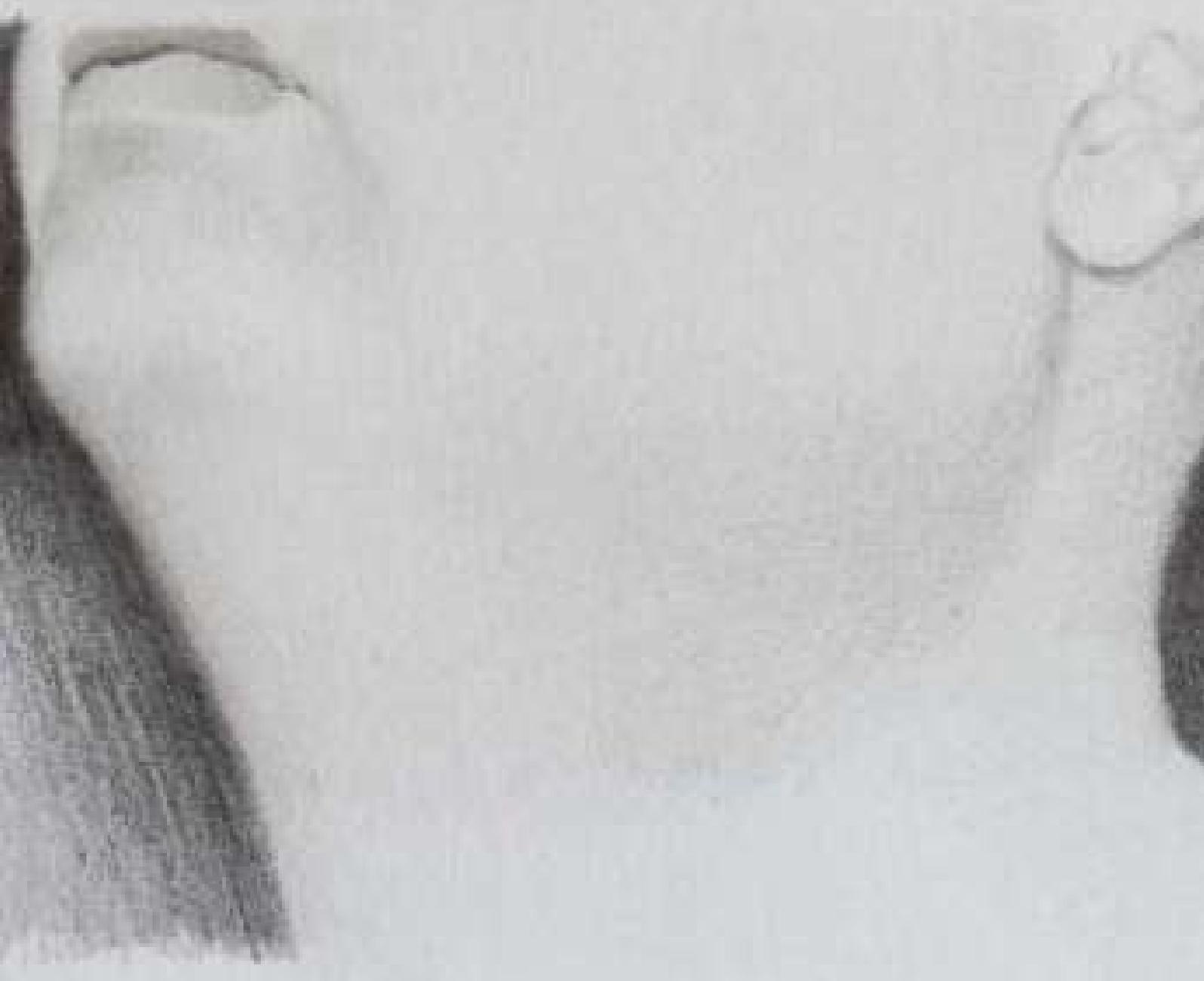
“Série Transiente” - Original, 2023 (@luis_troufa)

Desenho Grafite sobre papel, assinado pelo artista

Dimensão 35x25 cm

Valor base: € 150

IS TROUFA 1023



GÉMEO LUÍS

(1 9 6 5)

Luís Mendonça nasceu em Maputo. É designer, professor e investigador na Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto. É membro do ID+ Instituto de Investigação em Design Media e Cultura e da ELOS- Associação Galego-Portuguesa de Investigação em Literatura Infantil e Juvenil da Universidade de Santiago de Compostela.

Com atividade multifacetada e premiada, desenvolve trabalho multidisciplinar nos domínios do Design de Comunicação, Design de Produto, Design Social, Empreendedorismo, Ilustração, Cenografia, Arquitetura, Museografia ou Escultura. Da curadoria à edição, da escultura pública ao produto industrial, das

oficinas tradicionais à tecnologia contemporânea, desenvolve projetos marcados pela transversalidade. Gémeo Luís é pseudónimo de Luís Mendonça. Ilustrador destacado e premiado nacional e internacionalmente, tem ilustrado autores consagrados e novos autores. Tem trabalho publicado em diversas editoras, jornais e revistas de referência. Desenvolve ilustração na diversidade de meios, materiais, escalas e contextos.

Colabora regularmente com instituições culturais, bibliotecas, escolas, museus, na realização de palestras e workshops. Está representado em coleções públicas e privadas, dentro e fora do país.



n.35

"Retroexpectativa2", 2024 (@gimeo.luís)

Desenho, recorte e spray, assinado pelo artista

Dimensão: 29,7 x 42,0 cm, emolduradaL

Valor base: € 250



Edição

Título do Catálogo: Juntos Somos Heróis 2025

Curadoria: Daniel Lamas

Gestão do projeto: Pedro Faria

Coordenação editorial: Cândida Pinto

Textos: Capitão António Miguel Ferreira (Presidente da Direção dos Bombeiros Voluntários de Braga), Daniel Lamas (Curador), Cândida Pinto (Diretora Criativa)

Revisão: Cândida Pinto

Design Gráfico: José Paiva

Paginação: José Paiva

Gestão de Marketing: Beatriz Ferreira

Assistente de Produção: Margarida Magalhães

Imagem da capa: "Big Picture 2", 2024 - Rita Paupério

Impressão: Tipografia Tadinense

Tiragem: 200 exemplares

Entidade Editora

Editor: Besible Agência de Marketing e Comunicação

Morada: R. Manuel Ferreira Araújo 17, 4705-258 Braga

Contacto: (351) 960 048 295 geral@besible.pt

Leilão online

Título: Juntos Somos Heróis

Leiloeira: Cabral Moncada Leilões

Website: www.cml.pt

Datas: 16 a 24 de maio de 2025

Exposição

Título: Juntos Somos Heróis

Curadoria: Daniel Lamas

Local: Rua dos Soldados da Paz, 4705-162, Braga

Datas: 16 maio a 3 de junho de 2025

Créditos das Obras

Todos os direitos reservados aos respetivos autores e/ou instituições detentoras dos direitos.

Aviso Legal

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, armazenada ou transmitida por qualquer meio eletrónico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro, sem autorização prévia por escrito do editor e dos detentores dos direitos.

**JUNTOS
SOMOS
HERÓIS**

Alexandra Cabral
Alexandre Farto - VHILS
Arisca
Bordalo II
Carlos Manuel Gonçalves
Daniel Eime
Daniel Lamas
Gabriel Abrantes
Gémeo Luís
Godmess
Halfstudio
Inês Osório

Iva Viana
Joana Antunes
Joana Vasconcelos
João Alexandrino JAS
João Gonzalez
joãozero
Jorge Marinho
Leonor Zamith
Luís Troufa
MaisMenos
Mariana Maia Rocha
Meireles de Pinho

Miguel Neves Oliveira
Miguel Palma
Mr Kas
Mura
Nature the Artist
Oaktree
Pedro Figueiredo
Rafi die Erste
Ricardo Lopes
Rita Paupério
Vânia Kosta



besible